

PLANO E MEMÓRIA DE REUNIÃO
1. PLANO DE REUNIÃO
TEMA – ASSUNTO PRINCIPAL DA REUNIÃO

Reunião do Grupo Técnico de Sistematização de Informações Contábeis e Fiscais - GTSIS

Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
03	Painel SICONFI:
03.1	SIGAP: Experiência do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia na coleta de informações contábeis e fiscais
03.2	AUDESP: Experiência do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo na coleta de informações contábeis e fiscais

2. MEMÓRIA DE REUNIÃO (ATA)

Data	Hora (início)	Hora (término)	Relator
16/11/2011	14h00	18h00	Derli/Jaqueline/Aldemir

COORDENADOR DO GRUPO TÉCNICO DE SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FISCAIS - GTSIS

José Airton Lacerda de Jesus

PARTICIPANTES
Titulares

Nome	ÓRGÃO	Nome	ÓRGÃO
Antonio Carlos Mantuano	IBGE	Luciene de Fátima C. Teodoro	ATRICON
Cristina Pimenta Nunes	ABRASF	Luiz Mário Vieira	CFC
Fernando de Macedo Duarte	IRB	Ricardo Rocha de Azevedo	ABM
Fernando Martini Zucuni	IRB	Roberto Coutinho	IRB
Guilherme Ceccato	COPEM/STN	Roberto Kodama	CGU
Jorge Alano Silveira Garagorry	FNP	Romeu Bizó Drumond	MPF
José Airton Lacerda de Jesus	STN/CCONF	Ruy Takeo Takahashi	COREM/STN

Suplentes

Nome	ÓRGÃO	Nome	ÓRGÃO
Cleiton Amaury da Cruz Dias	CNMP	Ricardo José Grossi Fabrino	FNDE
Daniel Carneiro de Aguiar	MPF	Walter Luiz da Costa	GEFIN
José Walber Medeiros de Soares Sousa	GEFIN		

Assessores Técnicos

Nome	ÓRGÃO	Nome	ÓRGÃO
Alan Morato	CNJ	Francisca Jacqueline M. de Araújo	STN/CCONF
Derli Antunes Pinto	STN/CCONF	Paulo Massaru Uesugi Sugiura	ATRICON

Convidados

Nome	ÓRGÃO	Nome	ÓRGÃO
Adriana Furtado dos Santos	SEFAZ/ES	José Márcio Ramalho	Pública Informática
Alan Fernandes Pimenta	TCE/MT	José Marilson Martins Dantas	UNB
Alexandre Bueno Damado	CESEF/STN	José Paulo de Menezes Júnior	Prefeitura do Rio de Janeiro
Allan Cardoso de Albuquerque	TCE/RO	Luiz Alberto Alano	Equiplano
André Graciano Costa	Megasoft Informática	Magnus Kleber N. de Faria Gomes	Politec
Antonio Pedro Schubert	TCE/RJ	Marcelo Ferreira Ferraz	SEFAZ/SP
Bruno César Barreto de Figueirêdo	TCE/RR	Marcelo Machado de Souza	Equiplano
Cassiano Lhopes Moreno	STAF Tecnologia	Marcos Antunes Pereira	TCE/PR
Eduardo Hildebrandt	Pública Informática	Mariana Broglio Locatelli	PRODAM
Elane Silva Ataiades	TCE/TO	Mayre Helen Faustino	Ministério da Saúde
Fabírcia Padilha Oliveira	STN/CESEF	Nalva Neila Alves da Silva	SEFAZ/TO
Felippe Roberto Bayestorff Duarte	CIASC	Oswaldo Valentim de Souza	TCE/RJ
Flavio Vital de Oliveira Vasco	Pref. do Rio de Janeiro	Reginaldo Bitello	TCE/PR
Hennya Nunes Lemos	TCM/CE	Rodrigo Souza Zanzoni	TCM/GO
Jader José de Oliveira	SPM	Rogério Vilela de Paulo	PRODAM
José de Carvalho Filho	RFB	Saulo de Oliveira Nonato	MPDFT
José Hosanan Inácio	Megasoft Informática	Wilson Gomes de Oliveira Júnior	SEFAZ/CE

--	--	--	--

ASSUNTOS EM PAUTA/DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO:

3. Painei Siconfi: 3.1 - SIGAP: Experiência do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia na coleta de informações contábeis e fiscais. Dando abertura aos trabalhos o Sr. Allan Cardoso de Albuquerque, representante da Secretaria Geral de Controle Externo e Marcelo de Araujo Rech representante Secretaria Geral de Informática, ambos do Governo do Estado de Rondônia apresentaram a experiência do TCE-RO na coleta de informações contábeis e fiscais, demonstrando as funcionalidades do SIGAP, das quais destacam-se: As Regras de coleta de dados: Acesso, Certificação digital; Cadastro de usuários; Formulários de entrada, Transmissão via Internet; Consistência e armazenamento de dados; Recibos, listagem de erros e alertas de entrega de informações; Consultas, análises, relatórios e demonstrativos fiscais e estratégia de Implantação do sistema. Informaram que o SIGAP teve sua origem no Estado do Rio Grande do Sul, tendo sido realizadas, para utilização do TCE/RO, adaptações de acordo com a realidade do Estado de Rondônia, que partiu para utilização de arquivos em XML e banco de dados SQL. A implantação do sistema ocorreu de forma gradativa, e teve como marco inicial o ano de 1999, com a Projeção de Receitas. Em 2006, a Consolidação das Contas Anuais e LRF-net. Em 2007, os Módulos Contábeis tais como: SIGAP Validador, SIGAP Corporativo, SIGAP Excel e SIGAP Site. Em 2009 foi implantada a Unidade Gestora, possibilitando ao contador da entidade a utilização de assinatura digital. Foi explicado que as alterações de assinaturas eram feitas por ofício e passaram a ser por meio da assinatura digital, obedecendo uma hierarquia: o Presidente da Câmara tem autorização para alterar a assinatura do Prefeito e o Prefeito para alterar dos outros servidores. O TRE/RO confere os contadores por meio de uma lista de contadores ativos que o CRC envia. Em 2010, Editais, Substituição Remessa e Informações de Pessoal. Entre 2010 e 2011, as Obras. Em 2011, informações do Orçamento (PPA, LDO e LOA), em arquivos XML, possibilitando construir praticamente todos os demonstrativos da STN. Para 2012 o TCE/RO está trabalhando para automatizar o envio dos anexos das prestações de contas. O representante do TCE informou que o SIGAP permite aos jurisdicionados fazerem o download do programa e na própria Prefeitura fazer a validação das regras contábeis e fiscais. Que quando originam novas regras, o programa solta avisos para o enquadramento, se necessário, com prazo de adequação. Se os arquivos forem validados, serão compactados, criptografados, assinados e enviados ao servidor do TCE/RO. A remessa de dados é sempre cumulativa, sendo que para cada coluna do arquivo é gerado um Rech (número) que confere o saldo anterior com o saldo atual. Se for trocado 1 bit a remessa não é enviada. O SIGAP é um sistema parametrizado, que possibilita ao gestor construir as tabelas, os cálculos de cruzamento e produzir as melhorias nos relatórios, como inserir comentários. O sistema escreve as críticas e tem um anexo de análise estatística. Ricardo, da ABM, destacou que não se pode ter muitas regras com o risco do tribunal receber dados maquiados, que dados que dizem respeito às auditorias devem ficar abertos e que a LRF diz que a União financeira como forma de apoio para ajudar os Municípios a implementar os sistemas. Valtair, da CNM, comentou que a informática e a contabilidade devem se adequar tendo em vista a redundância de informações prestadas pelos Municípios.

3.2 AUDESP: Experiência do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo na coleta de informações contábeis e fiscais. Dando continuidade ao painei Siconfi, o Sr. Fernando de Macedo Duarte, do TCE/SP apresentou a primeira parte da experiência do Tribunal de Contas do Estado na coleta de informações contábeis e fiscais, demonstrando a funcionalidade e operacionalidade do sistema AUDESP. Foi informado que o sistema tem como objetivo a auditoria eletrônica dos órgãos públicos sobre sua jurisdição. Relatou uma visão geral do sistema, destacando os controles: licitações e contratos, sistema via web, atos de pessoal, acompanhamento da gestão fiscal, dados contábeis e planejamento. Disse que as principais metas do Audeps são: eliminar a prestação de contas, em papeis; evitar a manipulação das informações, priorizando o acesso direto da fonte; Melhorar os processos de aquisição de informações, aumentando a qualidade e confiabilidade destas; Automatizar a pré-análise das informações, padronizando as suas regras; Promover a circularização das informações; Prover rapidez na adequação de critérios e regras que governam a fiscalização; Priorizar a fiscalização "in loco"; Instrumentalizar a equipe de fiscalização; Auxiliar no planejamento da fiscalização. Destacou as estratégias de desenvolvimento de implantação do sistema, que foram: Diagnóstico da situação de informatização dos Municípios Paulistas (2004); Visitas a outros Tribunais de Contas; Padronização de peças de planejamento para fins de fiscalização e comparação; Divulgação, Orientação e Treinamento; e Definição do escopo da 1ª Fase do Projeto. Relatou o histórico de implantação e implementação do sistema, que iniciou no ano de 2003, bem como a ampliação na 2ª e 3ª fases do Projeto. O Sr. Fernando informou que o AUDESP ainda não funciona com certificação digital, somente com cadastro e senha. Que os jurisdicionados recebem um módulo coletor e enviam balancetes. Que o módulo coletor faz uma validação básica, se conecta e as transmite em XML. Que antes de haver armazenamento e geração de recibo de entrega, as informações passam pela verificação de consistência. O sistema faz uma análise dos dados e geram os alertas. Airton, da STN, indagou se o aplicativo é um conversor de XML, a partir de outros formatos e se a partir do balancete o Tribunal de Contas divulga o RREO e RGF? O Sr. Fernando respondeu que o ente tem que ter um programa que gere em XML e o Paulo explicou que com o AUDESP o ente envia o balancete e alguns metadados e que os Relatórios são gerados com uma metodologia que o Tribunal deixa transparente, no seu portal.

XX**FIM**XX